CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DO SUS

Ações de Vigilância em Saúde de População Exposta a Contaminantes Ambientais na Vila Carioca

Autores: Alberto Lian; Aline Simão; Ana Maria Cordeiro; Celia Regina Sekurcinski; Fátima C. de Castro Araújo; Judith J. de S. Ferreira; Sueli de M. C. dos P. Carvalho.

Introdução

Desenvolveu-se um Plano de Atenção e Vigilância em Saúde dos moradores de Vila Carioca, da área de abrangência da Supervisão Técnica de Saúde (STS) do Ipiranga, da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste, do Município de São Paulo. Nesta região, em 1993, relatório da CETESB[1] aponta que foram encontradas borras oleosas no solo, próximas aos tanques da base de combustíveis da empresa Shell no Ipiranga.

O Curso de Qualificação de Gestores do SUS, em especial o tema Vigilância em Saúde Ambiental, estimulou a equipe a potencializar o conjunto de ações na região com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outro agravos à saúde[2].

Desenvolvimento

Em 2007 foi criada uma Unidade Básica de Saúde para atendimento e seguimento clínico, laboratorial de moradores. A GVISAM/COVISA constituiu um grupo de trabalho com a participação da SVRAMA, Saúde do Trabalhados, UBS/ESF Vila Carioca, SUVIS Ipiranga, CRS sudeste/STS, Atenção Básica da SMS, CCI Jabaquara e da SPDM com a finalidade de:

- Reunir e organizar informações sobre o histórico da área;
- Reunir o organizar informações sobre os efeitos à saúde dos contaminantes;
- Elaborar um plano para vigilância e avaliação de saúde com respectivos instrumentos de coleta de dados;
- Estabelecer fluxo de encaminhamento, e
- Acompanhar a implantação e execução do plano com a aplicação do protocolo na investigação de substâncias organoclorados na população.

Vista aérea da Vila Carioca – São Paulo

Considerações Finais

A investigação e o monitoramento da saúde da população exposta a contaminantes ambientais químicos, são importantes para a contribuição de estudos epidemiológicos, avaliação de risco, e que sofre influência particular dependentes de fatores de caráter individual, herança genética, hábitos e costumes da vida cotidiana como fatores determinantes na relação saúde-doença dos mesmos. A somatória destes fatores explica porque patologias diferentes atingem os indivíduos expostos às mesmas substâncias químicas por igual período de tempo, podendo manifestar-se em diferentes épocas da vida, ou até em outras gerações.

Referências Bibliográficas

1. CETESB, Parecer Técnico nº 230/ESCA, 14 de novembro de 2006.
2. Gondim R, Grabois V, Mendes W (Orgs.). Qualificação de Gestores do SUS. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp; 2011.
2. DIR I/SES, Relatório de Avaliação Epidemiológica da População de V. Carioca Quanto à Exposição a Contaminantes Ambientais Advindos da Empresa Shell – Brasil.
2. SETOX - CVS/CETAR, Informação nº 01/2003 – SES/SP/CVS/Coordenação do Sistema Estadual de Toxico vigilância.
3. Aguiar Jr, C. F; Freitas, C. U; Ushirobira, M.F. Análise preliminar dos resultados parciais do trabalho executado pela SMS – SP em relação ao Plano de Trabalho elaborado pelo SETOX/CVS, 05 de setembro de 2005.

APOIO:
Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA ENSP
REALIZAÇÃO:
SUS Sistema Único de Saúde
ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE
CGP Coordenação de Gestão de Pessoas
PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE